

Encontrando propósito e conexão na vida: Um caso apresentado

Um leitor compartilha suas lutas, incluindo transtorno alimentar, PTSD, fuga do passado e busca por conexão e propósito.

O desafio

Ainda jovem aos 36 anos, essa pessoa se encontra uma fase estável da vida, contraste com os anos anteriores de moradia nômade e empregos sem perspectiva como artista, uma paixão que ela abandonou. Seu cão é a única fonte de alegria, mas até esse prazer se desgasta. Ela tem dificuldade sentir realidade ou conexão, faltando-lhe foco e interesse. Apesar de superar a anorexia e sobreviver a uma longa relação violenta, ela ainda luta contra a hipocondria emocional e o TEPT, para os quais teve terapia e achou que havia superado. Ela anseia por uma existência mais significativa, especialmente considerando sua posição privilegiada e educada – ela deveria ter alcançado isso a esta altura.

Contexto de fundo

A infância dela foi caótica e, como adulto, ela percebeu que havia negligenciado uma casa de cinco filhos, além da dependência e instabilidade. Seu pai, agora sóbrio, estava sempre bêbado – perdemos tudo quando ele ficou falido. Ele também teve *muitas relações extraconjugais*. Ela tem medo de se tornar como seus pais e se esforça para se reconectar com o próprio corpo e outras pessoas. Ela achava que encontrava significado e fluxo quando fazia arte e escrevia ficção, mas agora tudo se sente sem propósito. Ela não era boa o suficiente.

Busca por conexão e propósito

Existe a possibilidade de felicidade com um amigo de infância tornando-se potencial parceiro. Mas ela tem medo de revelar sua verdadeira, aborrecida existência e se sente inadequada comparação com tudo o que ele alcançou através de sua carreira bem-sucedida e poderosa. Certamente, ele a deixará quando descobrir quem ela realmente é. O que ela pode fazer para se reconectar com o próprio corpo e outras pessoas e encontrar uma vocação ou trabalho que não apenas a enriqueça, mas a torna uma parceira melhor para este homem com quem gostaria de compartilhar sua vida?

Resposta de Philippa

Quando li: “Certamente, ele vai me deixar quando descobrir quem realmente sou”, não apenas meu coração saiu para você, mas reconheci isso como algo que eu mesma costumo dizer. Após mais de 37 anos de felicidade (ao menos na maior parte do tempo) com meu marido, ainda me digo isso. O que faço é nunca deixar tais mensagens negativas tomar o centro do palco, mas empurrá-las para as asas. Você não pode facilmente parar de falar negativamente consigo mesma, mas pode observá-lo e decidir não atendê-lo.

Outro conselho urgente pode ser quando você se ouvir dando a si mesma um "deveria" – deveria

fazer isso, deveria ter feito aquilo – dê-lhe ao embate. Você pode trocar "deveria" por "não quero", ou "poderia", ou qualquer coisa, mas "deveria" pode abater-nos. Também sinto algumas questões de perfeccionismo, também – tudo o que você faz parece ser suficiente? O perfeccionismo é uma encruzilhada paralisante. Se você tiver isso, troque-o por "Isso basta!" E "Sou o suficiente!"

A última peça é um estêncil de lobo uivando direção ao céu, pintado no que parece ser uma antena parabólica sobre o prédio na Rye Lane (em Peckham), sudeste da Londres. Foi o quarto sua nova coleção de obras, que surgiram a diferentes locais da capital esta semana. O artista de rua com sede Bristol, cuja identidade permanece desconhecida. [postou várias bonus stake 200](#) s da nova série no Instagram A primeira na temporada que ele revelou nesta segunda-feira está perto do Kew Bridge (no sudoeste Londres) e mostra uma cabra posicionada sobre um saliente onde as rochas caem abaixo dela logo acima das câmeras CCTV apontadas para a tela principal

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta europeia gratis

Palavras-chave: **roleta europeia gratis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26